



REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

INTRODUÇÃO

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE
SÃO GABRIEL/RS**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

05/2023

INTRODUÇÃO



Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

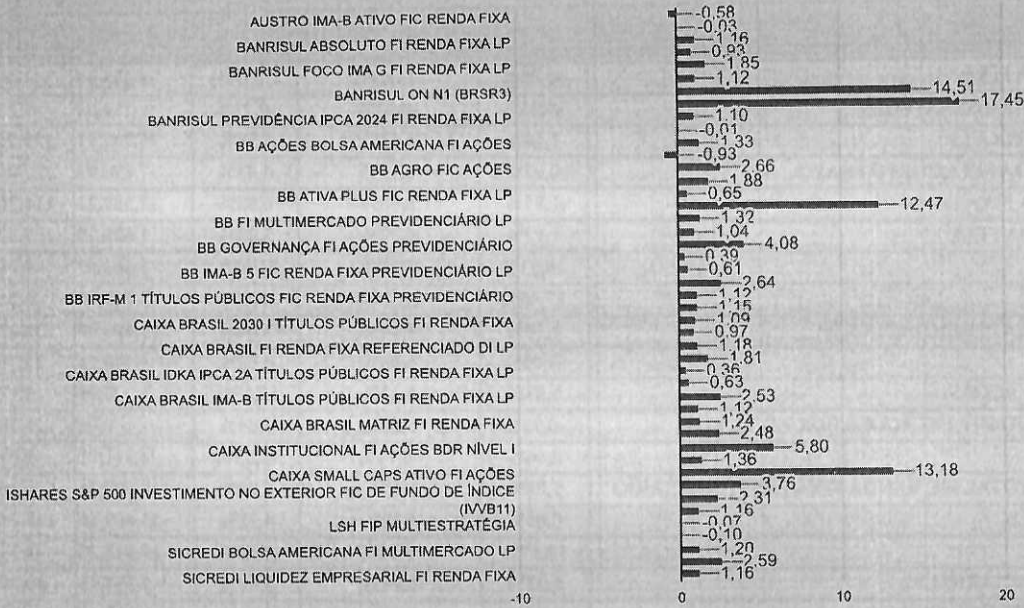
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

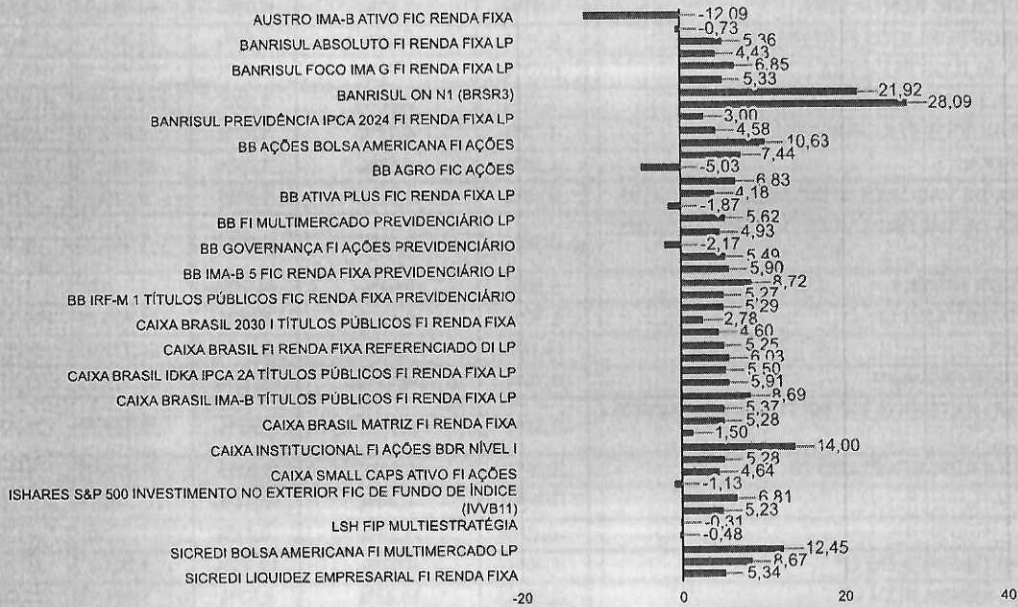
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	05/2023 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	05/2023 (R\$)	ANO (R\$)
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-0,58%	-18,02%	-12,09%	-1.838,17	-34.034,86
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIELSTRATÉGIA	-0,03%	-0,93%	-0,73%	-114,84	-2.831,22
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1,16%	6,62%	5,36%	76.742,91	329.755,90
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,93%	5,49%	4,43%	7.896,93	27.045,53
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,85%	8,68%	6,85%	32.389,21	114.368,70
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1,12%	6,72%	5,33%	1.608,20	7.324,11
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	14,51%	19,60%	21,92%	5.652,83	9.187,04
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	17,45%	25,25%	28,09%	3.753,65	6.234,72
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	1,10%	4,04%	3,00%	19.690,00	102.281,47
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	-0,01%	6,66%	4,58%	-40,26	23.787,71
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	1,33%	8,22%	10,63%	0,00	5.170,40
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,93%	5,80%	7,44%	0,00	5.584,89
BB AGRO FIC AÇÕES	2,66%	-6,74%	-5,03%	4.711,01	-9.630,75
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,88%	8,67%	6,83%	118.022,15	424.268,75
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	0,65%	5,20%	4,18%	53.609,60	248.758,75
BB CONSUMO FIC AÇÕES	12,47%	-5,37%	-1,87%	19.343,30	-3.332,72
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,32%	6,94%	5,62%	9.897,23	40.299,93
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,04%	6,12%	4,93%	8.194,36	31.786,35
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	4,08%	-1,45%	-2,17%	15.260,50	-8.652,68
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,39%	7,60%	5,49%	9.982,07	192.208,63
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,61%	7,70%	5,90%	14.722,05	135.027,94
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,64%	10,48%	8,72%	14.965,61	47.586,61
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,12%	6,65%	5,27%	23.414,78	101.375,64
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,15%	6,58%	5,29%	236.006,00	1.039.921,55
CAIXA BRASIL 2030 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,09%	3,90%	2,78%	19.298,28	100.621,15
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,97%	5,70%	4,60%	6.490,02	36.137,70
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,18%	6,57%	5,25%	249.778,80	1.044.160,70
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,81%	7,57%	6,03%	44.454,94	142.564,76
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,36%	7,66%	5,50%	38.650,53	539.401,16
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,63%	7,72%	5,91%	65.892,15	646.892,45
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,53%	10,49%	8,69%	157.835,09	516.759,89
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,12%	6,75%	5,37%	8.667,71	39.677,93
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1,24%	6,58%	5,28%	38.380,73	130.587,93
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	2,48%	0,81%	1,50%	2.519,75	1.535,92
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	0,58%	0,58%	0,00%	1.169,53	1.169,53
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5,80%	8,62%	14,00%	0,00	1.417,34
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	1,36%	6,62%	5,28%	35.425,05	109.537,68
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	13,18%	4,34%	4,64%	64.731,95	24.637,89
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	3,76%	-0,19%	-1,13%	68.513,87	11.235,79
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	2,31%	0,39%	6,81%	8.851,38	26.613,40
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,16%	6,53%	5,23%	7.236,33	31.351,47
LSH FIP MULTIELSTRATÉGIA	-0,07%	-0,44%	-0,31%	-12,19	-50,20
PUMA FIP MULTIELSTRATÉGIA	-0,10%	-1,26%	-0,48%	-3,43	-16,07
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	1,20%	9,97%	12,45%	3.940,92	36.739,56
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,59%	10,43%	8,67%	5.921,74	18.690,81
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1,16%	6,61%	5,34%	12.964,01	57.516,58
Total:				1.514.576,29	6.350.675,73

Rentabilidade da Carteira Mensal - 05/2023



Rentabilidade da Carteira Ano - Ano 2023

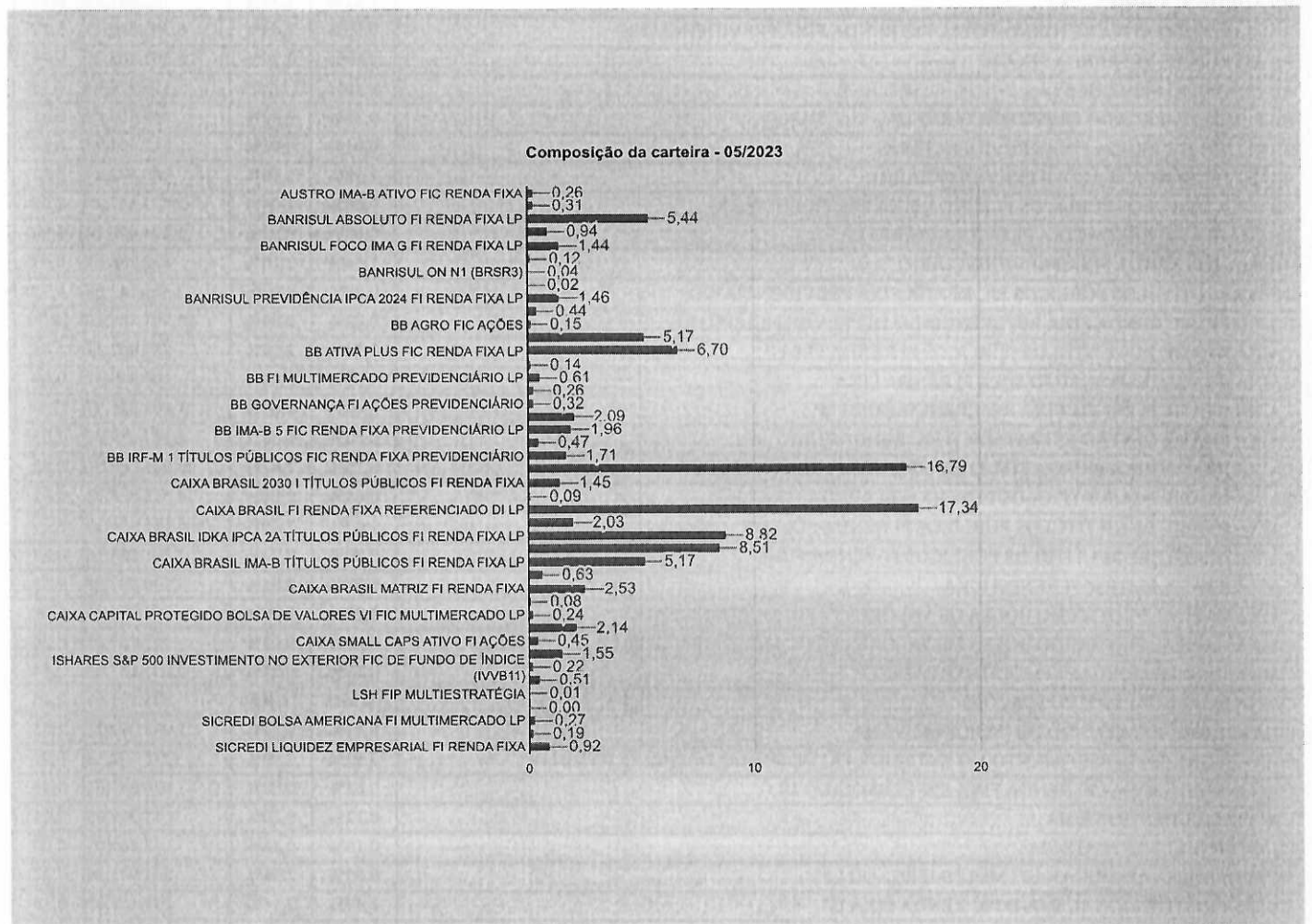


Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	05/2023	
	R\$	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	317.808,81	0,26
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	387.254,85	0,31
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	6.712.586,27	5,44
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	1.165.786,86	0,94
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1.783.951,03	1,44
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	144.620,67	0,12
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	43.665,34	0,04
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	24.775,50	0,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	1.803.540,00	1,46
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	543.116,80	0,44
BB AGRO FIC AÇÕES	182.001,33	0,15
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.381.849,75	5,17
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	8.269.408,21	6,70
BB CONSUMO FIC AÇÕES	174.474,94	0,14
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	757.959,85	0,61
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	317.457,86	0,26
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	389.572,44	0,32
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.577.347,27	2,09
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.424.476,10	1,96
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	582.238,97	0,47
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.111.142,08	1,71
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	20.741.405,36	16,79
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.787.062,33	1,45
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	109.940,87	0,09
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	21.409.651,97	17,34
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	2.507.259,07	2,03
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.896.206,54	8,82
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.515.825,93	8,51
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.385.476,18	5,17
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	781.224,16	0,63
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	3.130.587,93	2,53
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	104.129,49	0,08
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	301.169,53	0,24
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	2.647.667,89	2,14
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	555.741,05	0,45
ISHARES IBOVÉSPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	1.908.780,20	1,55
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	275.330,16	0,22
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	630.881,82	0,51
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	15.769,05	0,01
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	3.269,02	0,00
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	331.911,14	0,27
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	234.189,67	0,19
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.134.906,95	0,92
Total:	123.503.421,26	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	346,52
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	123.503.767,78

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IMA-B	6,09	7.519.713,63
Multimercado	0,61	757.959,85
IPCA + 8%	0,31	387.254,85
CDI	53,66	66.270.281,99
IMA Geral	1,44	1.783.951,03
IRF-M 1	2,46	3.036.986,91
Ações	0,66	814.489,55
IPCA	10,54	13.022.827,96
S&P 500	0,49	607.241,29
IDKA 2	10,91	13.473.553,82
IMA-B 5	10,48	12.940.302,03
Ibovespa	1,87	2.314.079,23
SMLL	0,45	555.741,05
FIP	0,02	19.038,08
Total:	100,00	123.503.421,26



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCÇÃO	
	05/2023	Ano	RS	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	3,11%	2,80%	317.808,81	0,26
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	0,05%	0,26%	387.254,85	0,31
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,02%	6.712.586,27	5,44
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,02%	1.165.786,86	0,94
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,64%	0,96%	1.783.951,03	1,44
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,09%	0,23%	144.620,67	0,12
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	8,86%	15,81%	43.665,34	0,04
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	14,71%	14,29%	24.775,50	0,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,14%	2,08%	1.803.540,00	1,46
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,51%	0,88%	543.116,80	0,44
BB AGRO FIC AÇÕES	7,61%	7,32%	182.001,33	0,15
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,69%	1,04%	6.381.849,75	5,17
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	0,80%	0,70%	8.269.408,21	6,70
BB CONSUMO FIC AÇÕES	9,58%	12,78%	174.474,94	0,14
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,35%	0,47%	757.959,85	0,61
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,01%	317.457,86	0,26
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	8,38%	9,18%	389.572,44	0,32
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,68%	1,04%	2.577.347,27	2,09
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,68%	0,92%	2.424.476,10	1,96
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,54%	2,10%	582.238,97	0,47
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,09%	0,22%	2.111.142,08	1,71
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,06%	20.741.405,36	16,79
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,14%	2,19%	1.787.062,33	1,45
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,01%	0,00%	109.940,87	0,09
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,03%	0,04%	21.409.651,97	17,34
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,56%	0,36%	2.507.259,07	2,03
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,75%	1,07%	10.896.206,54	8,82
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,64%	0,91%	10.515.825,93	8,51
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,45%	2,10%	6.385.476,18	5,17
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,09%	0,22%	781.224,16	0,63
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,04%	0,05%	3.130.587,93	2,53
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	3,22%	3,30%	104.129,49	0,08
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,03%	0,03%	301.169,53	0,24
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	0,18%	0,22%	2.647.667,89	2,14
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	10,55%	11,40%	555.741,05	0,45
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	8,11%	9,25%	1.908.780,20	1,55
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	7,52%	7,92%	275.330,16	0,22
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	0,03%	0,06%	630.881,82	0,51
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,12%	0,10%	15.769,05	0,01
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	0,16%	0,16%	3.269,02	0,00
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	6,05%	7,18%	331.911,14	0,27
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	1,49%	2,14%	234.189,67	0,19
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,03%	0,02%	1.134.906,95	0,92
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA				
		Total:	123.503.421,26	100,00

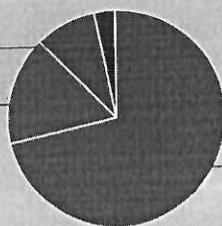
% Alocado por Grau de Risco - 05/2023

MÉDIO/ALTO

9.1%

BAIXO/MÉDIO

16.1%



BAIXO

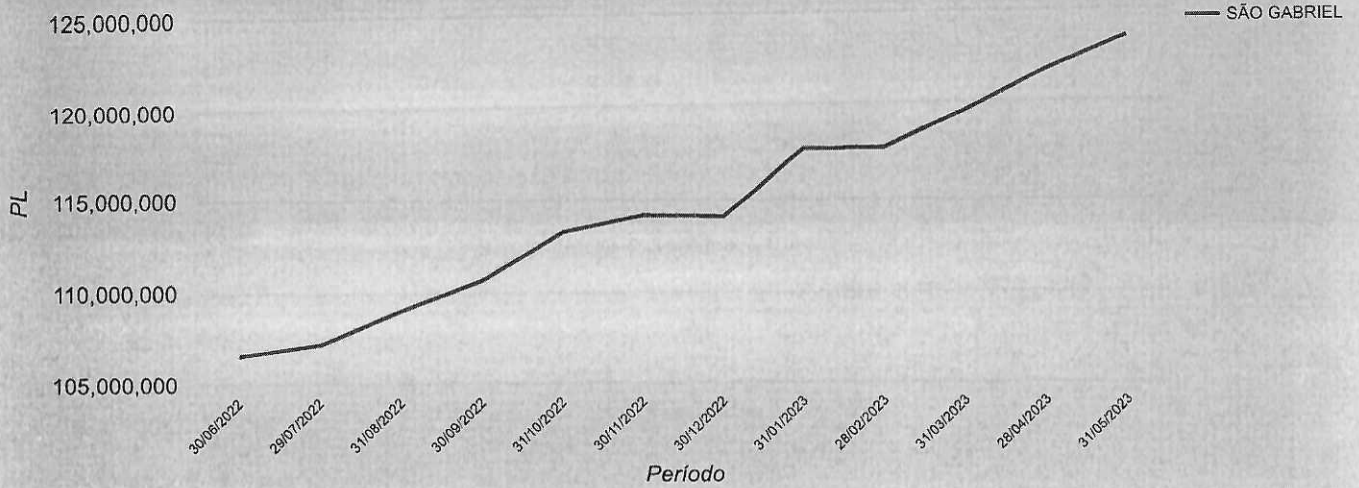
71.7%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

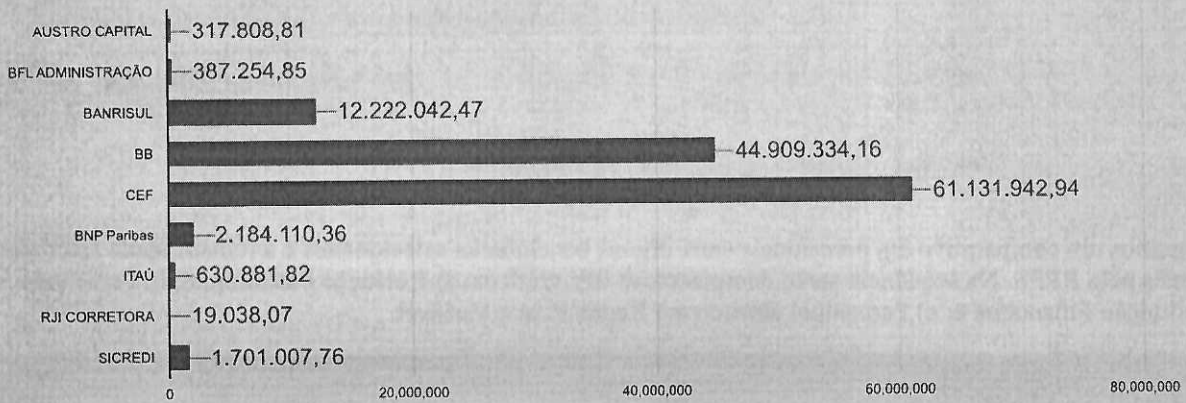
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					SÃO GABRIEL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 4,87%	
01/2023	0,30%	-0,74%	0,98%	0,69%	0,93%	1,13%
02/2023	0,82%	0,97%	0,88%	-7,42%	1,24%	0,81%
03/2023	1,73%	2,48%	1,14%	-2,66%	1,11%	1,20%
04/2023	1,18%	1,88%	0,81%	1,85%	1,01%	0,96%
05/2023	1,77%	2,53%	1,14%	3,74%	0,63%	1,24%

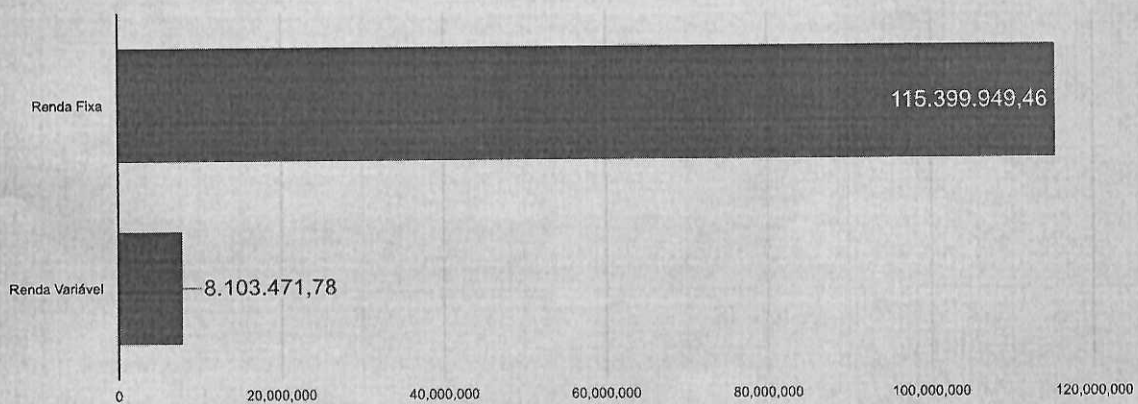
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Ao longo do mês de maio, dados de inflação mais fracos, com expectativas de estabilidade para a inflação mais a frente, somado a aprovação da nova regra fiscal do Brasil, que aparentemente fez reduzir os riscos de cauda para os rumos da política fiscal brasileira, foram gatilhos importantes para o aumento das projeções de corte na taxa Selic a partir de agosto. Essa melhora na percepção de risco causou impactos positivos para os ativos de risco brasileiros, especialmente para a bolsa que teve no seu principal índice, o Ibovespa, uma variação de +3,74%, como também foram sentidos nas curvas de juros, que apresentaram queda em toda sua extensão, o que trouxe retornos bastante positivos para os títulos públicos prefixados e IPCA+, principalmente nos vencimentos mais longos, que costumam representar as percepções de melhora/piora do cenário fiscal brasileiro. Já as principais bolsas globais foram pressionadas principalmente por preocupações em torno do teto da dívida dos EUA e por dados de atividade econômica da China decepcionantes. Isso fez com que as bolsas globais tivessem, no geral, desempenhos negativos em maio, especialmente as bolsas da Europa e da Ásia.

Indo para o cenário do exterior, logo nos primeiros dias de maio, houve decisões bastante importante tanto no mercado financeiro internacional quanto no mercado local. Nos dias 02 e 03 de maio o FOMC, órgão do FED (Banco Central Americano) que rege a política monetária dos Estados Unidos, votou unanimemente para aprovar um aumento de 1/4 ponto percentual na taxa de juros primária (FED funds) indo para 5,25%, atingindo assim a taxa máxima em 16 anos.

A expectativa da taxa de juros básica americana é que pare neste patamar, ou no máximo tenha mais um aumento de 0,25%, entretanto, os mercados futuros de juros projetam que ela não ficaria neste nível por muito tempo e já começaria a ceder no final de 2023. Este é um importante ponto de divergência com os principais economistas, pois estes últimos acreditam que a taxa dos FED Funds terá que permanecer elevada por mais tempo para efetivamente conseguir conter a inflação e levar para o patamar da meta de longo prazo do FED que é de 2%. O último dado de índice de inflação medido pelo CPI (Consumer Price Index) foi de 5% em 12 meses, mas vindo de um pico de 9% atingido em meados do ano passado. Alguns poderiam indagar que a taxa de juros real, isto é, a taxa de juros descontada a inflação, ainda estaria muito baixa ou quase nula dado o nível atual da inflação. Mais uma vez, o importante aqui é a expectativa de inflação futura e sua tendência.

Na China números recentes mostram uma economia ainda em recuperação, porém de forma heterogênea entre os setores e aquém do esperado. O mercado acionário em queda, assim como as commodities e o Yuan, reforçam um panorama não tão otimista para o país, enquanto o governo estuda fornecer estímulos principalmente ao setor de construção civil. Passando para Europa, a situação também segue complexa. A Alemanha entrou em recessão técnica após a queda de 0,3% do PIB no 1T23 e de 0,5% no 4T22. Dados de inflação sinalizam que a busca pela convergência à meta de 2% ao ano na Zona do Euro continuará desafiadora.

No Brasil, o destaque ficou por conta da aprovação na Câmara do novo marco fiscal, adicionando mais restrições do que o texto original. Contudo, seguem as visões de que o funcionamento da regra depende do contínuo crescimento da arrecadação para entregar o resultado primário prometido, e de que a dívida pública não será reduzida ou ao menos estabilizada no curto prazo, evitando somente seu crescimento explosivo.

A economia brasileira cresceu 1,9% no 1º trimestre de 2023, com destaque para o PIB da agropecuária, que subiu 21,6%, enquanto o PIB de serviços avançou 0,6% e o da indústria recuou 0,1%. O resultado veio acima do esperado pelos analistas, o que levou a revisões na projeção do PIB de 2023 para o intervalo entre 2,0% e 2,5%, com o setor agropecuário devendo crescer acima de 2 dígitos e sendo o principal vetor de alta para a economia este ano.

No campo inflacionário, a supersafra deste ano tem gerado forte deflação nos preços agropecuários no atacado. No caso dos bens industriais, a normalização nas cadeias de suprimentos gera deflação destes itens no atacado. Além disso, a perspectiva de um menor crescimento na China gera pressão baixista nas commodities metálicas também contribuindo para a queda destes itens nos preços ao produtor. Tais quedas deverão ser repassadas ao consumidor ao longo dos próximos meses. Com isso, as expectativas para o IPCA de 2023 começaram a recuar, saindo de 6,0% para abaixo de 5,7%, segundo mostrado pelo Focus. Em contrapartida, a resiliência do mercado de trabalho local, com ganhos reais de salários, tem mantida a inflação de serviços pressionada, mesmo com o atual patamar de juros.

O IPCA de maio teve alta de 0,23% na comparação mensal, abaixo da expectativa. Em relação à variação em doze meses, o índice de inflação recuou para 3,94% em maio, ante 4,18% em abril. As maiores contribuições para a desaceleração ante abril se deram por passagem aérea, gasolina e itens alimentícios, com destaque para frutas, óleo de soja e carnes, em linha com a desinflação vista no atacado recentemente. Também destacamos queda de bens industriais, com destaque para aparelhos eletroeletrônicos.

Sobre os juros, a expectativa para a próxima reunião do COPOM é de estabilidade da Selic em 13,75%. Para o restante do ano, a aprovação do novo marco fiscal, a desaceleração da inflação (ainda que lenta) e a crescente expectativa de manutenção da meta de inflação em 3,00% pelo CMN na reunião do final de junho para os anos de 2024, 2025 e 2026 têm aumentado as expectativas dos agentes financeiros de que o ciclo de corte de juros se inicie entre as reuniões de agosto e setembro. Cabe ressaltar que o Banco Central tem atentado para a convergência das expectativas mais longas para a meta.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

O cenário está positivo à inflação brasileira e, conseqüentemente, aos juros: indicadores de preços em tendência de baixa, expectativas se ancorando, além do efeito de queda das commodities internacionais e do câmbio. Houve uma mudança de perspectiva para o Brasil – explicado também pela surpresa positiva com a economia – em que um maior otimismo refletiu positivamente nos preços de ativos de risco. Neste contexto, tudo indica que o início do afrouxamento monetário deve começar em breve. No entanto há uma série de indefinições que dificultam projeções mais assertivas, principalmente para a pergunta “até quanto a Selic pode cair?”. Embora a inflação implícita de horizonte curto tenha recuado aos menores níveis desde 2020, não podemos nos esquecer que o fator diferencial de juros tem um peso significativo. Com a Fed Funds rate podendo ainda subir e manter-se em patamar elevado por mais tempo, há um maior impacto nas expectativas sobre juros, o que atrapalha uma eventual redução mais acentuadas da taxa Selic.

Ainda entendemos que devemos ter uma cautela com alguns ativos de longo prazo, continuamos a enxergar um cenário de maior desaceleração econômica, tanto global quanto local, consequência dos efeitos defasados dos apertos monetários promovidos pelos bancos centrais. Além disso, vemos um impacto cada vez maior da restrição a crédito causado pelos eventos mais recentes, apesar de reconhecer que os dados têm mostrado, de forma geral, economias mais resilientes do que o previsto.

Assim permanecemos com a recomendação de que o DI entregará o que precisamos, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) estamos recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas. Para ativos de longo prazo (IMA-B/IMA G), recomendamos uma exposição entre 10% e 15%, podendo ser realocado caso o RPPS tenha uma exposição alta em algum ativo não recomendado, também poderá ser utilizado novos aportes. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada gradativa em fundos atrelados a este benchmark.

Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
IMA-B	7.519.713,63	6,09
Multimercado	757.959,85	0,61
IPCA + 8%	387.254,85	0,31
CDI	66.270.281,99	53,66
IMA Geral	1.783.951,03	1,44
IRF-M 1	3.036.986,91	2,46
Ações	814.489,55	0,66
IPCA	13.022.827,96	10,54
S&P 500	607.241,29	0,49
IDKA 2	13.473.553,82	10,91
IMA-B 5	12.940.302,03	10,48
Ibovespa	2.314.079,23	1,87
SMLL	555.741,05	0,45
FIP	19.038,08	0,02
Total:	123.503.421,26	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de maio, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta
	R\$	%		
05/2023	R\$ 6.350.675,73	5,4581%	IPCA + 4,87%	5,01 %

RECOMENDAÇÕES:

a) Resgate R\$4,0 milhões do Fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS e alocar no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA; b) Resgate R\$3,0 milhões do Fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS e alocar no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA; c) Resgate R\$3,5 milhões do Fundo BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA e alocar no fundo BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA;

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTES RELATÓRIOS ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL - IPRESG**

Criado através da Lei Municipal nº 2.543/2001, de 30/10/2001.

Gestão 2021/2024

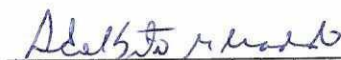
Análise do Relatório Conjuntura Econômica Financeira do Mês de Maio de 2023

A Política de Investimentos está enquadrada conforme legislação, porém devido à liquidação do Fundo Austro Pipe Bancos e dos Fundos Austro Multipar, IMA-B (em processo de liquidação) e do Fundo Austro Multisetorial estes ativos estão desenquadrados de forma passiva. Os investimentos em maio tiveram rentabilidade positiva de 1,24%. No mês de maio, os dados de inflação foram mais fracos, com expectativas de estabilidade para a inflação mais a frente, somado a aprovação da nova regra fiscal do Brasil foram gatilhos importantes para o aumento das projeções de corte na taxa Selic a partir de agosto. Essa melhora na percepção de risco causou impactos positivos para os ativos de risco brasileiros, especialmente para a bolsa que teve no seu principal índice, o Ibovespa, uma variação de +3,74%, como também foram sentidos nas curvas de juros, que apresentaram queda em toda sua extensão, o que trouxe retornos bastante positivos para os títulos públicos prefixados e IPCA+, principalmente nos vencimentos mais longos, que costumam representar as percepções de melhora/piora do cenário fiscal brasileiro. Devemos manter a cautela em ativos de longo prazo devido ao cenário de desaceleração econômica tanto local como global. Assim permanecemos na mesma linha, com a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas pois as incertezas continuam. Qualquer movimento que seja necessário realizar, sempre será feito após consulta a opinião dos consultores da **Referência Gestão Risco** para que possamos escolher a melhor opção para o momento.

São Gabriel, 27 de junho de 2023.



Luciana Rodrigues Souto
Presidente do Comitê



Adalberto Munhoz Machado
Membro do Comitê



Mirian Alves da Silveira
Membro do Comitê